



DISPARIDADES ÉTNICAS DO CÂNCER DE MAMA: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA NO ESTADO DO CEARÁ

SEAN DE HOLANDA ANGELIM SANTOS; YANA DANTAS FERNANDES VERAS;
JANIELLY ZANETTE ALVES GUEDES DA SILVA; JOSÉ SILVESTRE COELHO MARQUES;
TAIS CAPISTRANO LOPES; RAIMUNDO DARIO COELHO CAMPELO; ; FRANCISCO
CAIO ALEXANDRE LOPES CHAVES; VICTOR MACEDO PAES

Introdução: A interligação entre o câncer de mama em nível global e sua incidência específica em regiões como o Brasil, particularmente no Nordeste e no estado do Ceará, revelam um panorama complexo da saúde pública. No que tange a prevalência do câncer de mama no estado do Ceará revela desafios significativos, especialmente em termos de disparidade étnicas e socioeconômicas. **Objetivo:** analisar o impacto da etnia sobre a incidência de câncer de mama no estado do Ceará. **Metodologia:** O estudo adotou uma abordagem quantitativa, utilizando dados do DATASUS, para analisar a incidência e prevalência do câncer de mama no estado do CEARÁ ao longo de um período de 10 anos. A faixa etária selecionada para análise compreendeu mulheres entre 20 a 69 anos considerando cores/raças, localidade, exames de mamografias e a incidência de novos casos. **Resultados:** Ao longo de 10 anos, todos os grupos avaliados aumentaram a quantidade de mamografias realizadas, bem como o número de mamografias com alterações. O grupo que teve maior incidência de alterações mamografias foi o de etnia amarela, todavia o maior crescimento do número de alterações pode ser observado na população indígena. Por outro lado, a população parda foi a que mais apresentou óbitos decorrentes do câncer de mama. **Conclusão:** O estudo, baseado em dados do DATASUS, identificou, que no estado do Ceará, o impacto na prevalência de câncer de mama foi dependente da etnia. Nesse sentido, apesar da população de etnia amarela ter mais alterações monográficas, a população parda é a mais impactada com óbitos por conta do câncer de mama.

Palavras-chave: **CÂNCER DE MAMA; MAMOGRAFIA; MORTALIDADE**